

# COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XII - III Série N.º 104 Natal 2007

## TU QUERES DIZER-NOS ALGUMA COISA...

Com esse Teu gesto  
de voltar cada Natal  
estás a querer dizer-nos alguma coisa:  
que o Céu está sempre aberto,  
que há estrelas para guiar os nossos passos,  
que há anjos humanos ao nosso lado,  
que podemos tornar-nos meigos como as crianças...  
que o mundo pode ser novo,  
que Deus é Pai e Mãe no nosso desconforto...

Se é assim, Jesus,  
Vem às nossas casas neste Natal.  
Vem à nossa família.  
Vem à nossa terra.  
Vem à nossa Paróquia.  
Vem ao nosso grupo.  
Vem ao nosso mundo.  
Vem, antes de mais,  
ao nosso coração!

Como Maria e José,  
como os pastores de Belém,  
como os sábios vindos do Oriente  
guiados por uma estrela,  
também nós  
nos aproximamos  
d'Aquele que é a Luz e a Vida.

# FELIZ NATAL!



# “SALVOS NA ESPERANÇA”

Spe salvi (Salvos na esperança) é o título da segunda encíclica de Bento XVI, publicada no passado dia 30 de Novembro e dedicada ao tema da esperança cristã, num mundo dominado pela descrença e a desconfiança perante as questões relacionadas com o transcendente.

“O homem tem necessidade de Deus, de contrário fica privado de esperança”, pode ler-se. O Deus em que os cristãos acreditam apresenta-se como verdadeira esperança para o mundo contemporâneo porque lhe abre uma perspectiva de salvação.

Bento XVI considera que só Deus é a “verdadeira esperança” e aborda por diversas vezes a questão da “vida eterna”, frisando que “ninguém se salva sozinho”.

“Deus é o fundamento da esperança, não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto”, observa.

O documento começa por apresentar um enquadramento teológico da esperança cristã, a partir dos textos bíblicos e dos testemunhos das primeiras comunidades eclesiais. O Papa apresenta ainda os ensinamentos de vários Santos da Igreja a respeito do

## “Não é a ciência que redime o homem. O homem é redimido pelo amor”

tema da encíclica e escreve que “conhecer Deus” significa “receber esperança”.

Depois de negar que Jesus tenha trazido uma mensagem “sócio-revolucionária”, Bento XVI aborda a questão da evolução para afirmar que “a vida não é um simples produto das leis e da casualidade da matéria, mas em tudo e, contemporaneamente, acima de tudo há uma vontade pessoal, há um Espírito que em Jesus se revelou como amor”.

O Papa cita, entre outros, Platão, Lutero, Kant, Bacon, Dostoiévski, Engels e Marx para falar de esperança e de esperanças, de razão e liberdade, da construção de um mundo sem Deus que pretende responder aos anseios do ser humano. “Nenhuma estruturação positiva do mundo é possível nos lugares onde as almas se brutalizam”, declara.

Para além das reflexões teológicas e filosóficas, o texto aborda sistemas e ideologias. “O homem não é só o produto de condições económicas nem se pode curar

apenas desde o exterior, criando condições económicas favoráveis”, indica o texto papal, ao criticar o “materialismo” marxista.

Bento XVI diz mesmo que “não existirá jamais neste mundo o reino do bem definitivamente consolidado” e que mesmo as melhores estruturas “só funcionam se numa comunidade subsistem convicções que sejam capazes de motivar os homens para uma livre adesão ao ordenamento comunitário”.

“Se não podemos esperar mais do que é realmente alcançável de cada vez e de quanto nos seja possível oferecerem as autoridades políticas e económicas, a nossa vida arrisca-se bem depressa a ficar sem esperança”.

Quanto ao progresso científico, a encíclica alerta para as “possibilidades abissais de mal” que se têm aberto e pede uma “formação ética do homem” para que este progresso não se transforme numa “ameaça para o homem e para o mundo”.

“Não é a ciência que redime o homem. O homem é redimido pelo amor”, assinala, numa crítica às pretensões do pensamento moderno.

Numa linha de continuidade com a sua primeira encíclica, Bento XVI sublinha a dimensão comunitária da esperança e refuta as críticas de que a salvação proposta pela fé cristã seja “fuga da responsabilidade geral”. “O amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro”, destaca.

A segunda parte deste documento teológico apresenta uma série de lições, considerações mais práticas sobre a vivência da esperança.

O Papa indica que rezar “não é retirar-se para o canto da própria felicidade” e que “o nosso agir não é indiferente diante de Deus” nem para “o desenrolar da história”. “A capacidade de sofrer por amor da verdade é medida de humanidade”, sentencia.

Neste ponto, Bento XVI adverte quem optou pela indiferença perante o amor, a verdade ou o bem, assinalando que “não é a fuga diante da dor” que cura o homem. “A capacidade de sofrer por amor da verdade é medida de humanidade”, sentencia.

“Como cristãos, não basta perguntarmo-nos como posso salvar-me, devemos antes perguntar: o que posso fazer para que os outros sejam salvos e nasça, também para eles a estrela da esperança? Então, terei feito também o máximo pela minha salvação pessoal”, conclui o Papa.

# É TEMPO DE NATAL!

Segundo o evangelho de S. Lucas, os pastores foram os primeiros a saber que tinha nascido o Salvador.

É estranho! Porque os pastores eram mal vistos pelas pessoas daquele tempo.

E porquê? Como eles andavam com os rebanhos pelos montes, por vezes chegavam a terras pertencentes aos povos vizinhos. Pensavam as pessoas que desse modo eles se

tornavam “impuros”, pois tinham pisado terras de povos pagãos. Por isso os pastores eram muitas vezes rejeitados pelas outras pessoas.

Mas para Deus o que conta é o coração. Os pastores eram pessoas de coração simples e humilde. Por isso estavam preparados para receber Jesus e fazer festa.

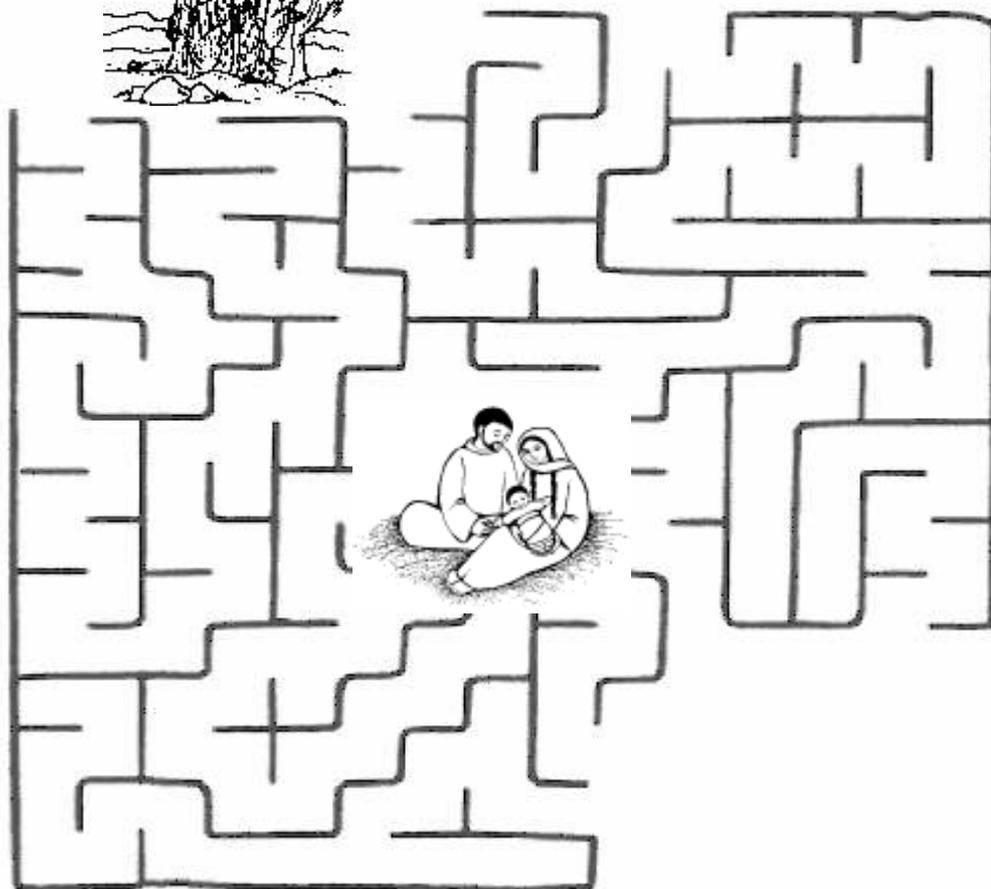
(Lc. 2)

## OS REIS MAGOS A CAMINHO

O Evangelho de S. Mateus diz que uns sábios do Oriente viram uma estrela muito especial.

Perceberam que tinha nascido o Filho de Deus e decidiram segui-la para os guiar até Ele. (Mt. 2)

Com a tua ajuda chegarão mais depressa até ao Menino.



## SÍMBOLOS DE NATAL – DESCOBRE-OS!

1. S. Francisco de Assis foi o primeiro a fazê-lo, em 1223.
2. A sua cor sempre verde lembra que o Menino Jesus é filho de Deus, por isso tem vida eterna.
3. A sua luz significa que Jesus é a luz do mundo.
4. Damo-las uns aos outros, como símbolos dos dons de Deus aos seus filhos.
5. Nesta época de Natal Jesus lembra aos homens que o mais importante é dar...

**Feliz Natal!**

2		P		H					
3			L	S					
4		P		N	D				
5									

# CONTEMPLANDO O PRESÉPIO: JESUS ESTÁ NO CENTRO

A passagem do Evangelho de São Lucas que se lê na noite de Natal é um convite à contemplação do presépio, com o relato do nascimento de Jesus. Mas este relato surpreende-nos. Pois Jesus não aparece nem uma só vez na primeira pessoa; não se fala dEle, como costuma fazer-se quando se trata de um menino, dizendo-se que é muito bonito, ou simpático, ou que tem muita graça, ou que chora, ou que nasceu muito pobre. Não se faz nenhum elogio dEle.

Todavia é Jesus o grande protagonista do relato, é dEle que falará todo o evangelho e precisamente a partir desta passagem. Qualquer outro autor ter-nos-ia apresentado um protagonista descrevendo-o, desde todos os pontos de vista, obrigando-nos a imaginá-lo. Mas o evangelho não o faz. O evangelho fala-nos de outros.

Na primeira parte fornece-nos alguns dados sobre José, Maria e sua viagem; na segunda, fala-se dos pastores, de como, à meia-noite estavam guardando o rebanho, e o que lhes sucede. E no meio destas duas cenas está Jesus. Jesus, um Menino, está no meio de tudo o que se move à sua volta; ninguém O ouve, quase ninguém se dá conta que está ali, mas está lá, de verdade. É o núcleo do mistério de Jesus e Maria, a pedra-chave do que se passa com os pastores, é Ele o centro de tudo. Jesus, esse Menino, é o coração de tudo quanto sucede nessa noite de sonho, e é Ele que lhe dá sentido. Tudo está ali, junto dEle, tudo vem dEle, tudo se dirige para Ele.

Também nós vemos e fazemos presépios nestes dias, sobretudo os mais pequeninos; presépios com muitas ou poucas figuras, simples ou elegantes, inclusive alguns até bem artísticos. Mas quando vemos o presépio, observamos que tudo gira à volta de Jesus, que todas as figuras que o formam, ou vêm dEle ou se dirigem para Ele, ou giram à volta dele e é Ele que lhes dá sentido.

Nestes dias, também vemos muitos presépios, que procuram reflectir o que se passa no nosso mundo e que, por conseguinte, representam a guerra, a fome, o sofrimento, a solidão, o trabalho humano. Mas todos os presépios que fazemos têm como centro Jesus, porque não se pode pôr de lado o Filho de Deus, longe de nós, mas sim em cada bocado da nossa existência.

O Menino Jesus, que poderia parecer algo de insignificante entre os grandes sucessos do mundo, é o sinal inconfundível de que com Ele e nEle, tudo o que é pequeno, débil, pobre, exilado, recusado, ou marginalizado, é o que realmente importa, o que ocupa o centro.

Todos nós somos, pois, enquanto vivemos, como que personagens do Presépio ideal, que representa todo o mundo, em cujo centro está Jesus.

Estamos e queremos estar entre essa multidão de pessoas de boa vontade, que se dirigem para o Presépio e que reconhecem que Jesus é a personagem principal.

Ao meditar sobre o Presépio e sobre a nossa vida, como prolongamento deste nascimento, vemos que não são precisas grandes coisas, nem grandes acontecimentos, para estarmos felizes. Basta-nos partilhar da alegria de Maria e de José, da alegria dos pastores, que pode ser também a nossa, desde o momento, em que, em todos os bocadinhos da nossa vida, se esconde a presença misteriosa de Jesus, que nos chama a prestar cada vez mais atenção à vida de cada dia, uma atenção que substitua todas as preocupações e ansiedades que nos causam tantas coisas inúteis e passageiras. Que descubramos aqui e agora a alegria, o trabalho, a missão que Jesus nos confia, na sua pequenez e pobreza, vindo viver entre os nossos braços e no nosso coração.

Cardeal Carlo Martini.

---

## QUADRA NATALÍCIA - HORÁRIO DAS MISSAS

**25 Dezembro, terça-feira**

NATAL DO SENHOR - Solenidade

00h00 - Missa da Meia Noite

10h15; 11h30 e 18h30

**30 Dezembro, domingo**

Festa da Sagrada Família

09h00; 10h15; 11h30; 18h30

**1 de Janeiro, terça-feira**

SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Solenidade

10h15; 11h30; 18h30

**06 de Janeiro, domingo**

EPIFANIA DO SENHOR - Solenidade

09h00; 10h15; 11h30; 18h30

---

**Colaboradores:** Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

**Tiragem:** 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

**Morada:** Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

**Http://www.paroquia-sac.web.pt**